



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



A Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), cujo embrião foi o Conselho Desportivo Militar das Forças Armadas (1951), surgiu da transformação da Comissão Desportiva das Forças Armadas (1956), tendo recebido a designação atual em 1976 e, hoje, integra o Departamento de Desporto Militar (DDM) da Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais (SEPEDS) do Ministério da Defesa.

A CDMB tem a responsabilidade de elaborar o planejamento estratégico do desporto militar para as Forças Armadas e, para tanto, trabalha em consonância com as Comissões de Desportos da Marinha (CDM), do Exército (CDE) e da Aeronáutica (CDA).

Dentre as finalidades que lhe são atribuídas, destacam-se:

- Implantar a política desportiva militar nas Forças Armadas;
- Organizar e dirigir as competições entre a Marinha, o Exército e a Aeronáutica;
- Selecionar as equipes para representação do Brasil nos eventos esportivos militares internacionais;
- Contribuir para o aprimoramento técnico desportivo da sociedade brasileira; e

- Divulgar o desporto brasileiro, ao projetar o nome do Brasil no cenário desportivo internacional.

Entre as competições temos as Escolares que são eventos desportivos que contam com a participação de alunos das escolas militares das 3 (três) Forças Singulares.

As Competições Escolares são organizadas por grupos de Academias/Escolas/Centros. No caso específico será realizado no período de 10 a 16 de outubro em Campinas tendo como anfitrião a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX) a LVI NAE {Acrônimo de N(NAVAL), A (AERONÁUTICA) e E (Exército)}.

As competições são realizadas entre os alunos das seguintes Escolas:

- Colégio Naval (CN), situado em Angra dos Reis (RJ);
- Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica (EPCAr), situado em Barbacena-MG; e
- Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), situada em Campinas-SP.

O esporte, poderosa ferramenta para o fortalecimento dos atributos físicos e atitudinais necessários às atividades militares – como liderança, espírito de corpo, disciplina, equilíbrio emocional e iniciativa, tem no meio militar uma frase que bem ilustra a sua relevância como instrumento de preparação para o emprego em operações militares:

“O ESPORTE IMITA O COMBATE”.

SOAMARINOS

prestigiem a



LVI
NAE

EsPCEX - Campinas - SP

10 a 16 Outubro

torcendo pelos alunos do
COLÉGIO NAVAL

nas diversas modalidades esportivas
em disputa entre os alunos do
Colégio Naval, EPCAr e EsPCEX.



AMIZADE ATRAVÉS DO ESPORTE



ATIVIDADES ESPORTIVAS DA LVI NAE

TRÊS ESCOLAS, UM SÓ ESPÍRITO E O MESMO IDEAL

LVI NAE – 10 a 16 Outubro

DATA	HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
10/10/2026	0800h	Cerimônia de Abertura	Estádio da Fonte
	0800h	Tiro controlado	Estande de Tiro
	0900h	Judô - Individual	Ginásio da EsPCEEx
	13h 30min	Esgrima – Feminino Individual	Salão Osório
	15h	Futebol – 1º jogo EPCAr x CN	Estádio da Fonte
	1930h	Basquete - 1º jogo CN x EsPCEEx	Ginásio da EsPCEEx
11/10/2026 (domingo)	08h	Tiro	Estande de Tiro
	08h	Xadrez - 1º dia EsPCEEx X EPCAr	Biblioteca
	09h	Judô - Equipe	Ginásio da EsPCEEx
	09h	Esgrima – Feminino Equipes	Salão Osório
	1330h	Esgrima - Masculino Individual	Salão Osório
	1500	Tiro Final	Estande de Tiro
	1500h	Voleibol - 1º Jogo EsPCEEx X EPCAr	Ginásio da EsPCEEx
12/10/2026 (segunda-feira)	0815	HOMENAGEM A ATLETA E TREINADORA ODETTE VALENTINO DOMINGOS	Estádio da Fonte
	0830h	1ª Parte Atletismo	Estádio da Fonte
	09h	Orientação - 1º percurso	Área Externa
	1330h	Esgrima - Masculino Equipes	Salão Osório
	19h	Basquete - 2º jogo EPCAr X Perdedor do 1º jogo	Ginásio da EsPCEEx
13/10/2026 (terça-feira)	08h	Xadrez - 2º dia CN X Perdedor do 1º jogo.	Biblioteca
	09h	2ª Parte atletismo	Estádio da Fonte
	14h	Natação – 1ª Parte	Círculo Militar de Campinas
	15h	Futebol - 2º jogo EsPCEEx X Perdedor do 1º jogo	Estádio da Fonte
	19h	Vôlei - 2º jogo CN X Perdedor do 1º jogo	Ginásio da EsPCEEx
14/10/2026 (quarta-feira)	0900h	Triatlo - Natação Utilitária	Parque Aquático Cel Câmara
	09h	Orientação - 2º percurso	Área Externa
	14h	Natação - 2ª Parte	Círculo Militar de Campinas
	15h	Basquete – 3º Jogo EPCAr X Vencedor do 1º jogo	Ginásio da EsPCEEx
15/10/2026 (quinta-feira)	0800h	Triatlo - Lançamento de Granadas	Estádio da Fonte
	08h	Xadrez - 3º dia CN X Vencedor do 1º jogo.	Biblioteca
	11h	Reunião de Encerramento	TCB
	15h	Vôlei – 3º Jogo CN X Vencedor do 1º jogo	Ginásio da EsPCEEx
16/10/2026 (sexta-feira)	0730h	Triatlo - Cross Country	Estádio da Fonte
	0800h	Futebol – 3º Jogo EsPCEEx X Vencedor do 1º jogo	Estádio da Fonte
	1030h	Cerimônia de Encerramento	



**Marinha do Brasil representada pelo
Comando de Operações Navais, seguindo o prescrito
no Plano Estratégico da Marinha - 2040, assinou
Acordo de Cooperação com a União dos Escoteiros do Brasil
e o Centro Cultural do Movimento Escoteiro, visando
fomentar a Mentalidade Marítima e a expansão
da prática do Escotismo no Mar.**



ESCOTISMO
DISCIPLINA
CIDADANIA
MAR

O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR!

Abaixo segue “extratos” do Acordo de Cooperação de modo a dar publicidade a este importante documento.



MARINHA DO BRASIL

COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

ACORDO DE COOPERAÇÃO

Acordo de Cooperação do ComOpNav nº 80000/2025-035/00

ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DA MARINHA DO BRASIL, NESTE ATO REPRESENTADO PELO COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS, A DIREÇÃO NACIONAL DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL E A DIREÇÃO NACIONAL DO CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO, PARA OS FINS QUE ESPECIFICA.

A UNIÃO, por intermédio do **COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS**, doravante denominado Administração Pública, com sede na Praça Barão de Ladário s/nº, Edifício Almirante Tamandaré, 6º andar, centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrito no CNPJ/MF nº 00.394.502/0087-14, neste ato representado pelo Capitão de Mar e Guerra Raphael Annechino Marques, nomeado por meio da portaria nº 99, de 26 de janeiro de 2026 da Diretoria de Pessoal da Marinha, portador da matrícula funcional nº 86.8395.27;

A **UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**, doravante denominado Organização de Sociedade Civil, com sede na Rua Coronel Dulcídio nº 2107, Água Verde, Curitiba/PR, CEP 80250-100, inscrito no CNPJ/MF nº 33.788.431/0001-13, neste ato representado pelo IRINEU MUNIZ DE RESENDE NETO, Diretor Presidente da União dos Escoteiros do Brasil, portador da carteira de identidade nº 1978842-3, conforme atos constitutivos da entidade ou procuração apresentada nos autos; e

O **CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO**, doravante denominado Organização de Sociedade Civil, com sede na Rua Primeiro de Março nº 112, centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20010-000, inscrito no CNPJ/MF nº 31.158.231/0001-51, neste ato representado pelo ANDRÉ TORRICELLI FERNANDES DA ROSA, Presidente do Centro Cultural do Movimento Escoteiro, portador do CPF nº 075.876.687-48, conforme atos constitutivos da entidade ou procuração apresentada nos autos.

Continuação do Acordo de Cooperação nº 01/2026 do ComOpNav.

RESOLVEM celebrar o presente Acordo de Cooperação, com a finalidade de incentivar o conhecimento da Amazônia Azul junto ao público jovem, e a implementação do Reconhecimento Especial de Qualidade dos Grupos Escoteiros do Mar (REQGEM), como incentivo à prática do escotismo do mar, tendo em vista o que consta no Processo nº 62087.004522/2025-91 e em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016, da Portaria SEGES/MGI nº 3.506, de 8 de maio de 2025, legislação correlacionada à política pública e suas alterações, mediante cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto do presente Acordo de Cooperação tem como objetivo a criação do Reconhecimento Especial de Qualidade para Grupos de Escoteiros do Mar (REQGEM), um certificado de qualidade, com o propósito de estabelecer uma distinção a ser oferecida a determinados Grupos de Escoteiros do Mar. Além disso, busca divulgar a Marinha do Brasil em um ambiente de interesse comum fortalecendo a imagem da Força perante um público de potencial considerável, fomentando a mentalidade marítima na população em geral e a expansão da prática do Escotismo do Mar no Brasil.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO

Os partícipes obrigam-se a cumprir o plano de trabalho que, independentemente de transcrição, é parte integrante e indissociável do Acordo de Cooperação, bem como toda documentação técnica que dele resulte.

Subcláusula única - Os ajustes no plano de trabalho que não impliquem alteração de qualquer cláusula do Acordo de Cooperação poderão ser feitos por apostilamento.

CLAUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são responsabilidades da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

- a) acompanhar a execução da parceria e zelar pelo cumprimento deste acordo, da Lei nº 13.019, de 2014, do Decreto n. 8.726, de 2016, da Portaria SEGES/MGI nº 3.506, de 2025, e demais atos normativos aplicáveis;
- b) assumir ou transferir a terceiro a responsabilidade pela execução do objeto da parceria, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade;
- c) divulgar o objeto da parceria nos termos da legislação, mediante procedimentos definidos conforme seu juízo de conveniência e oportunidade;
- d) zelar para que não haja compartilhamento de recurso patrimonial da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA na execução da parceria;

Continuação do Acordo de Cooperação nº 01/2026 do ComOpNav.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, assinam eletronicamente por meio de seus representantes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Rio de Janeiro, na data da assinatura.

Documento assinado digitalmente
 **RAPHAEL ANNECHINO MARQUES**
 Data: 03/09/2026 08:10:29-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

RAPHAEL ANNECHINO MARQUES
 Capitão de Mar e Guerra
 Chefe de Gabinete do ComOpNav

Documento assinado digitalmente
 **IRINEU MUNIZ DE REZENDE NETO**
 Data: 24/08/2026 10:46:56-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

IRINEU MUNIZ DE REZENDE NETO
 Presidente da UEB

Documento assinado digitalmente
 **ANDRE TORRICELLI FERNANDES DA ROSA**
 Data: 17/07/2026 11:41:01-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANDRE TORRICELLI FERNANDES DA ROSA
 Presidente do CCME

Testemunhas:

Documento assinado digitalmente
 **PAULO HENRIQUE MACIEL BARBOSA**
 Data: 21/08/2026 17:28:44-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PAULO HENRIQUE M BARBOSA
 Vice-Presidente da UEB

Documento assinado digitalmente
 **ERVAL ALLEMAND SILVA FILHO**
 Data: 17/07/2026 13:40:05-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ERVAL ALLEMAND FILVA FILHO
 Vice-Presidente do CCME

Documento assinado digitalmente
 **GUTEMBERG FELIPE MARTINS DA SILVA**
 Data: 25/08/2026 16:14:26-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GUTEMBERG FELIPE MARTINS DA SILVA
 Coordenador Nacional dos Escoteiros
 do Mar da UEB

Documento assinado digitalmente
 **PAULO VARGAS FARIAS**
 Data: 17/07/2026 20:39:17-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PAULO VARGAS FARIAS
 Coordenador do GVEM CCME

ANEXO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 80000/2025-035/00

ENTRE A MARINHA DO BRASIL (MB), O CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO (CCME) E A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL (UEB).

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

PARTICIPE 1

Órgão/Entidade Proponente: Centro Cultural do Movimento Escoteiro

CNPJ: 31.158.231/0001-51

Endereço: Rua Primeiro de Março 112, centro, Rio de Janeiro RJ. CEP 20010-000.

TEL: (21) 22339338

Nome do Responsável: Andre Torricelli Fernandes da Rosa

PARTICIPE 2

Órgão /Entidade Proponente: União dos Escoteiros do Brasil

CNPJ: 33.788.431/0001-13

Endereço: Rua Coronel Dulcídio 2107, Água Verde, Curitiba PR. CEP 80250-100.

TEL: (41) 33534732

Nome do Responsável: Irineu Muniz de Rezende Neto

PARTICIPE 3

Nome: Comando de Operações Navais

CNPJ: 00.394.502/0087-14

Endereço: Praça Barão de Ladário s/n, Edifício Almirante Tamandaré, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro RJ, CEP 20091-907.

Nome do Responsável: Raphael Annechino Marques

2- IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Acordo de Cooperação nº 80000/2025-035/00

Processo nº: 62087.004522/2025-91

Objeto: O presente Acordo de Cooperação tem como objetivo a criação do Reconhecimento Especial de Qualidade para Grupos de Escoteiros do Mar (REQGEM), um certificado de qualidade, com o propósito de estabelecer uma distinção a ser oferecida a determinados Grupos de Escoteiros do Mar, a divulgação da Marinha do Brasil em um ambiente de interesse comum fortalecendo a imagem da Força perante um público de potencial considerável, a fomentação da mentalidade marítima na população em geral e a expansão da prática do Escotismo do Mar no Brasil.

3 – JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Marinha visa fortalecer o apoio às atividades do Escotismo do Mar, oferecendo um canal adicional para que sejam divulgadas atividades desenvolvidas pelos Escoteiros do Mar, da União dos Escoteiros do Brasil, e, pelo Centro Cultural do Movimento Escoteiro, em caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico, como instrumento de divulgação e fortalecimento da mentalidade marítima, cumprindo assim o papel para o qual foi criado.

A União dos Escoteiros do Brasil, e o CCME são associações civis de direito privado, sem fins lucrativos e declaradas de utilidade pública.

Em face do exposto, a celebração do Acordo de Cooperação em tela é viável e trará inúmeros benefícios para a Marinha. Cabe também salientar que **não haverá repasse de recursos financeiros** por parte da Marinha do Brasil e todas as partes possuem o interesse comum na concretização do objeto proposto.

Há quem diga que o futuro da humanidade dependerá das riquezas do mar. Neste sentido, praticar e valorar a mentalidade marítima tornar-se-á fundamental, para que o mar brasileiro seja protegido da degradação ambiental e de interesses alheios.

O aprendizado e a prática das atividades marinheiras realizadas pelos Escoteiros do Mar conscientizam da necessidade de proteger os recursos hídricos e são um dos caminhos para a redução da poluição. A infância e a adolescência são os melhores momentos para criar bons hábitos, construir uma mentalidade e potencializar futuros profissionais e colaboradores. Fomentar um inconformismo com todo o lixo que é dispensado nas praias, rios, represas e similares, diariamente, encaminha nosso futuro para colocar em prática atitudes que podem reduzir significativamente a poluição e melhorar a qualidade de vida para o brasileiro.

A Marinha do Brasil, por intermédio de parcerias, reforça o compromisso de proteger os recursos naturais brasileiros e conscientizar as crianças, não apenas como agentes executoras e detentoras do conhecimento, mas também como poderoso vetor de multiplicação dessas boas práticas.

4 – OBJETIVOS DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

A União dos Escoteiros do Brasil (UEB), fundada em 4 de novembro de 1924, é uma sociedade civil de âmbito nacional, de direito privado e sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico, reconhecida de utilidade pública. Ademais, é a única associação nacional, filiada à Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM), possuindo registrados 1.422 Grupos, dentre estas, 110 Grupos de Escoteiros do Mar, quase 10% por cento do efetivo nacional entre os filiados à UEB. Esse quantitativo reduzido reflete a ausência de mentalidade marítima, fluvial e lacustre entre os nacionais, em que pese nosso litoral de 7,3 mil Km e mais de 42 mil

Km de rios potencialmente navegáveis. Isto posto, cabe-nos estimular o interesse do brasileiro pelo mar, origem de nossa nação.

O Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME), fundado em 8 de novembro de 1985, é uma sociedade civil de âmbito nacional, de direito privado e sem fins lucrativos, de caráter educacional e cultural, reconhecido de utilidade pública em âmbitos municipal e estadual. Ademais, tem por finalidade fomentar a cultura e a memória escoteira, incluindo os itens do Escotismo do Mar. Possui em seu prédio uma Sala destinada aos Escoteiros do Mar de todo o Brasil; em seu Regulamento Interno consta um Grêmio de Vela dos Escoteiros do Mar; está cadastrado na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, através da portaria nº 8/2017, como Estabelecimento de Treinamento Náutico; reconhecidamente, presta apoio irrestrito à difusão da cultura dos Escoteiros do Mar em todo o território brasileiro. Esses trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo CCME ao longo de seus mais de 30 anos colaborando tanto com a UEB como com a Marinha do Brasil (MB), o qualifica como importante agente no presente Acordo de Cooperação.

Nesse contexto, o Acordo de Cooperação entre a Marinha do Brasil, o CCME e a UEB objetiva atuação conjunta dos partícipes para a criação e execução do **Reconhecimento Especial de Qualidade para Grupos de Escoteiros do Mar (REQGEM)**, um certificado de qualidade, com o propósito de estabelecer uma distinção a ser oferecida a determinados Grupos de Escoteiros do Mar além de divulgar a Marinha em um ambiente de interesse comum.

Os objetivos comuns a serem alcançados são:

- Aumentar o efetivo brasileiro de Escoteiros do Mar;
- Incentivar e desenvolver a mentalidade marítima;
- ampliar a percepção sobre a história e as atividades navais desenvolvidas pela Marinha do Brasil;
- aumentar a percepção sobre a importância do mar e das águas interiores para o país, assim como conscientizar a importância da Amazônia Azul;
- despertar interesse pela prática marinheira;
- estimular a prática de atividades histórico-culturais marítimas;
- disseminar o conceito de Amazônia Azul;
- Conscientizar as crianças e adolescentes sobre a necessidade de preservar o meio ambiente marinho e as praias;
- Estimular a mudança de atitudes com relação ao descarte de lixo;
- Apresentar, de formas lúdicas e práticas às crianças, alternativas à destinação dos resíduos; e
- Sensibilizar a comunidade da necessidade de cada um fazer sua parte para a preservação da natureza.

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA CAMPINAS

Pela Amazônia Azul, um Brasil ainda maior



Fundada em 09/Set/1982

44 ANOS



INCREMENTANDO A
MENTALIDADE
MARÍTIMA.
PARABÉNS!



CERIMÔNIA ALUSIVA AOS 44 ANOS DA SOAMAR CAMPINAS

No dia 25 de setembro a presidente da SOAMAR Campinas , CHRISTIANE CHUFFI, promoveu alegre reunião para celebrar os 44 anos de criação da entidade.

Da Marinha do Brasil compareceram:

- Vice-Almirante Marco Antonio LINHARES Soares, Comandante do 8º Distrito Naval, acompanhado da sua esposa ADRIANE MARIA e da sua Assistente Capitão de Fragata (T) ANDREA FERREIRA;
- Contra-Almirante (FN) Alexandre Vasconcelos TONINI, Comandante da Força Aeronaval;
- Capitão de Mar e Guerra (EN) JOSMAR Carreiro Freitas, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar, acompanhado da sua esposa KAREN e
- Capitão de Mar e Guerra Leandro Gomes MENDES, Capitão dos Portos de São Paulo;

O evento contou com a participação de cerca de 80 pessoas entre soamarinos , escoteiros do mar, rotarianos e convidados, destacando-se:

- Presidente da SOAMAR-Sorocaba engenheiro VALDIR PAEZANI, acompanhado da sua esposa MARIA CRISTINA e filha MILENA;

- Chefe Escoteiro do Mar , MARCELO LEITE , Coordenador Regional Adjunto da Modalidade do Mar da Região Escoteira de São Paulo e Vice-Presidente da SOAMAR Campinas;

- Chefe Escoteiro do MAR, GUTEMBERG MARTINS, Coordenador Nacional da Modalidade do Mar;

Andorinhas, ADRIANO HENRIQUE DARONCO, acompanhado da sua esposa SELMA DARONCO;

- Presidente do Rotary Clube de Campinas Sul e soamarina, MARIA APARECIDA MASSON DE SOUZA;

- Delegada da ADESG em Campinas e soamarina, ANA MARIA CAPELLI FEDOZZI DA CUNHA;

- Presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, soamarino Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, acompanhado da sua esposa MARIA JOSÉ Santiago; e

- Coronel (R1-Int) Robinson dos Santos SANTIAGO, acompanhado da sua esposa MARIA DE LOURDES Santiago.

O protocolo foi realizado pela soamarina CÉLIA AMARAL, constando de:

- Saudação ao pavilhão nacional;
- Oração à Nossa Senhora dos Navegantes, pela soamarina MARA VACARO;

- Declamação de poesia em homenagem à Marinha do Brasil pela soamarina MARILENE LAUBSENSTEIN;

- Apresentação da canção “CISNE BRANCO”, hino da Marinha do Brasil, pelo Madrigal “ASFAR” Campinas, sob a regência do maestro LEANDRO CAVINI e ao piano Natalia Spostes. Este coral é formado por integrantes da Associação das Senhoras, Familiares, e Amigos de Rotarianos de Campinas, sendo que algumas delas também são soamarinas como é o caso da presidente CHRISTIANE CHUFFI;

- Foi dada a palavra a cada um dos 4 oficiais da Marinha do Brasil para falarem da missão da Organização Militar sob o seu comando;

- Os 4 oficiais da Marinha do Brasil foram convidados a entregarem o “PIN” da SOAMAR Campinas a cada um dos seguintes novos membros:

- CARLOS BORGES COELHO DE SOUZA;
- MAJOR (PM- R1) JAIME de Souza;
- DANILO MASSOM DE SOUZA; e
- SILVANA PEROTTINO.

- Por soamarinos, foi entregue a cada um dos oficiais da Marinha do Brasil , um “mimo” constituído de uma caneca de porcelana fabricada em “Pedreira”.

- Após estes atos protocolares foi realizado o alegre jantar de confraternização ao som de BETO TOLEDO e seu teclado.

FOTOS DA CELEBRAÇÃO DOS 44 ANOS DA SOAMAR CAMPINAS

















<https://revistaeconomiamar.com.br/>

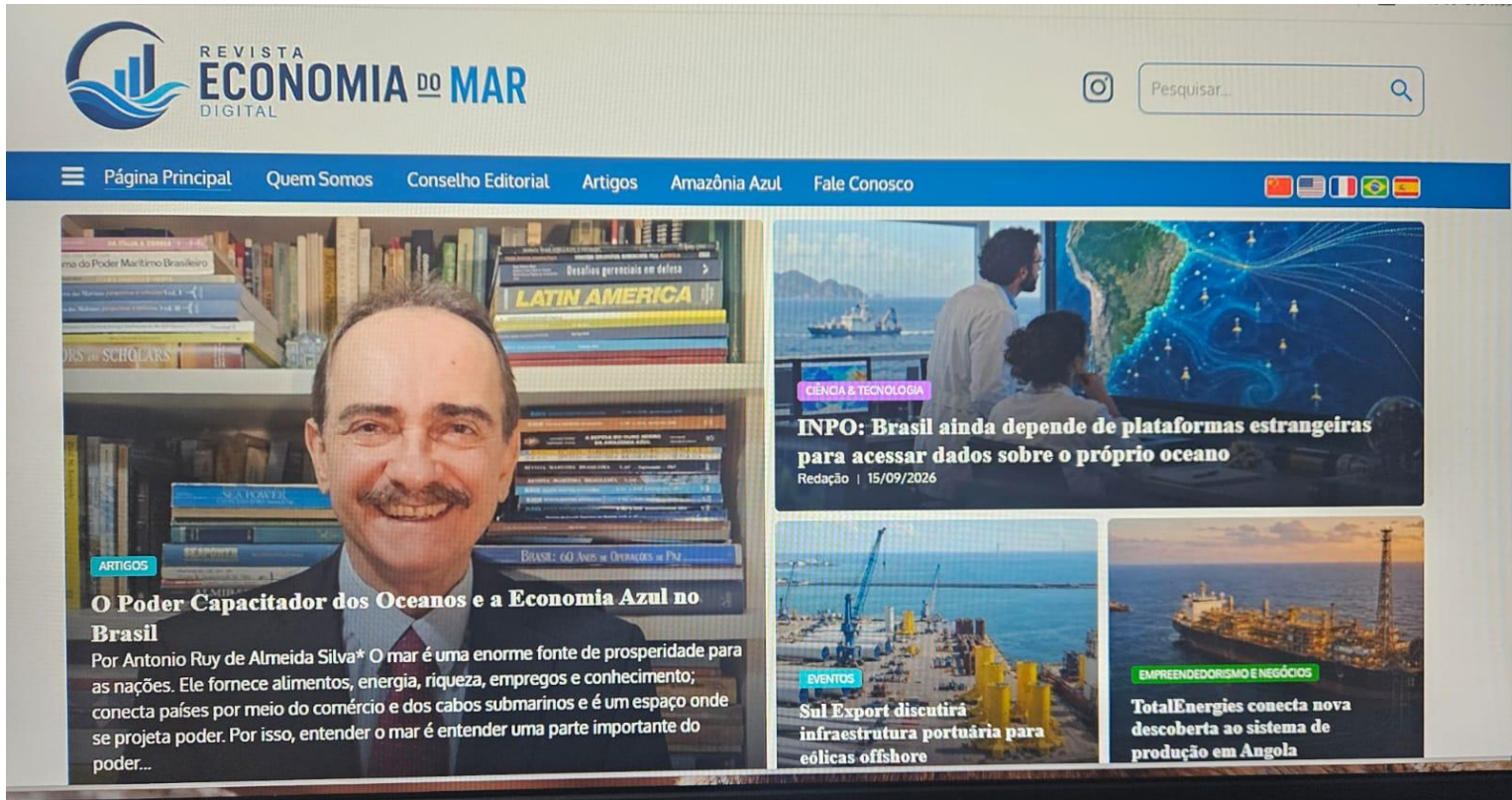
Criado originalmente em 2014, o ‘Grupo Economia do Mar’ (WhatsApp) expandiu-se rapidamente reunindo centenas de profissionais do Brasil e do mundo em diversas áreas da multifacetada vastidão econômica e ambiental dos oceanos. Como consequência deste encontro diário ‘transcronológico’ no espaço virtual, a ‘Revista Economia do Mar’ emergiu no limiar da era IA, quase que naturalmente, alimentando a ânsia por informações rápidas e confiáveis sobre a também chamada economia azul.

Nascendo em formato único – digital – a [RevistaEconomiamar.com.br](https://revistaeconomiamar.com.br/) é acessível a qualquer hora em qualquer lugar do planeta, no idioma escolhido, desvelando, inicialmente, segredos e riquezas da [Amazônia Azul](#), guardados por homens e mulheres ligados ao mar, e tem como propósito incentivar diálogos e debates, de alto nível, em diferentes áreas do conhecimento.

Observando organismos internacionais como a International Maritime Organization (IMO), o International Seabed Authority (ISA); a World Maritime University (WMU), o Global Ocean Institute (GOI), a Organização Mundial do Comércio (OMC); e os nacionais como o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO), a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), a Escola de Guerra Naval (EGN), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional do Transporte (CNT), e a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM); acompanha o desdobramento do Planejamento Espacial Marinho gerando informações para a organização e provimento dinâmico do Atlas da Economia do Mar do Brasil.

Envolvendo todas as atividades que exigem a mão e a expertise humana no mar, a economia do mar começa na terra. Segmentos como óleo e gás, transporte, logística, comércio exterior, porto, agricultura e mineração exportadoras, indústrias náutica e naval, ciência, inovação e tecnologia, militar, energia, educação, história e cultura, conservação, oceanografia, biologia, pesca, micro e pequenas empresas, turismo, esporte e lazer – estarão em matérias diárias, juntando a academia com governos e entidades privadas, em âmbito nacional e internacional, para

e elevar o debate com geração de conhecimento e inteligência nova.



MARINHA DO BRASIL**AVISO HIDROCEANOGRÁFICO CANANÉIA****ORDEM DO DIA Nº 01/26**

Assunto: Aniversário de Incorporação do Aviso Hidroceanográfico Cananéia

Há um ano, em 19 de setembro de 2025, sob a maré enchente de sizígia, o Píer Paulo Irineu Roxo Freitas testemunhava o nascimento de uma nova história. Com os Navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação embandeirados e na presença de autoridades, familiares e convidados, o Aviso Hidroceanográfico “Cananéia” era incorporado à Marinha do Brasil. Naquele cenário tão próprio da vida marinheira, começava a trajetória do quarto Navio a ostentar o nome Cananéia e, com ela, o desafio de transformar um meio recém-incorporado em um Navio efetivamente pronto para o cumprimento de sua missão. Os doze meses que nos separam daquela data foram marcados por intenso trabalho, aprendizado e superação. Conhecemos nosso Navio, identificamos suas limitações, restabelecemos sistemas, aprimoramos procedimentos e, sobretudo, construímos uma tripulação. Cada avaria superada, cada equipamento colocado em operação e cada milha navegada contribuíram para que o Cananéia alcançasse, progressivamente, maior prontidão operacional.

Nesse período, o Navio restabeleceu importantes capacidades e incorporou outras ao seu emprego. Foram retomadas as coletas de dados de correntes por meio do ADCP; desenvolvida a capacidade de lançamento e recolhimento de boias meteoceanográficas; realizadas ações de manutenção de auxílios à navegação e inspeções de sinais náuticos; e, mais recentemente, incorporada a capacidade de realizar levantamentos hidrográficos com emprego de ecobatímetros monofeixe e multifeixe. Esse conjunto de atividades evidencia a consolidação de um Navio versátil, capaz de atuar em diferentes vertentes das atribuições da Diretoria de Hidrografia e Navegação. Hidrografia, Meteorologia, Oceanografia e Segurança da Navegação passaram a encontrar no Carcará uma plataforma apta ao cumprimento de missões de diferentes naturezas.

Não por acaso, o Carcará foi escolhido para representar nosso Navio. Ave de rapina de presença marcante em grande parte do território brasileiro, distingue-se pela capacidade de adaptar-se a diferentes ambientes, pela atenção ao que o cerca e, sobretudo, pela versatilidade com que encontra os meios necessários para prosperar. Características que, ao longo deste primeiro ano, passamos também a reconhecer em nosso próprio Navio. Assim nosso mascote é reflexo de uma identidade: o Carcará do Mar, pronto para adaptar-se às circunstâncias, superar desafios e cumprir sua missão onde se fizer necessário.

Essa identidade ganhou sua mais clara expressão durante a comissão que ficou marcada em nossa história como a “Epopéia do Cananéia”. Durante quatro meses, o Carcará percorreu o

litoral brasileiro do Sul ao Norte, de Porto Alegre a Belém, alcançando Fernando de Noronha e regressando ao Rio de Janeiro. Ao longo dessa extensa derrota, enfrentou diferentes condições de mar, meteorologia, navegação e apoio logístico, cumprindo tarefas hidroceanográficas e de Segurança da Navegação, demonstrando sua capacidade de operar ao longo de grande parte do litoral brasileiro.

Mas, entre tantos portos, cidades e ilhas visitados, houve um destino que carregava significado especial. Por duas vezes neste primeiro ano, tivemos a honra de visitar a cidade cujo nome levamos estampado em nossa popa: Cananéia. Em ambas as oportunidades, fomos recebidos com especial carinho por sua população e pudemos testemunhar o orgulho daqueles que veem o nome de sua cidade navegar a bordo de um Navio da Marinha do Brasil.

Para uma cidade que figura entre os mais antigos núcleos de povoamento do País, ver o Cananéia percorrer o litoral brasileiro, do Sul ao Norte, é também ver parte de sua própria história projetada para além de suas águas. Para nós, carregar esse nome significa também o compromisso de representar, por onde navegarmos, uma cidade que nos acolheu e que reconhece no Navio uma extensão de sua identidade.

Nada disso, entretanto, seria possível sem o elemento mais importante de qualquer Navio: sua tripulação. Foi o trabalho diário de cada Oficial e Praça que permitiu transformar limitações em aprendizado, dificuldades em experiência e equipamentos em

capacidades efetivamente disponíveis. Mais do que procedimentos e conhecimento técnico, construímos confiança, espírito de equipe e a certeza de que cada conquista do Navio é resultado do esforço coletivo daqueles que guarnecem seus conveses.

Ao celebrarmos este primeiro aniversário, estendo também nosso reconhecimento às diversas Organizações Militares da Marinha do Brasil que, desde a incorporação, contribuíram para a trajetória do Carcará. O apoio técnico, logístico, operativo e administrativo recebido foi determinante para restabelecer sistemas, superar limitações e incorporar novas capacidades. A evolução alcançada pelo Navio em tão curto período evidencia a capacidade da Marinha do Brasil de reunir conhecimento, pessoal e recursos para recuperar e colocar em plena atividade um meio recém-incorporado, transformando-o em uma plataforma versátil e de crescente relevância para o cumprimento da missão. Em cada conquista alcançada neste primeiro ano está, portanto, não apenas o esforço de sua tripulação, mas a contribuição de uma estrutura que, em terra e no mar, trabalhou para fazer deste Navio um meio cada vez mais capaz e presente nas atividades da DHN.

Ao completarmos nosso primeiro ano, olhamos com orgulho para a esteira deixada, mas mantemos a proa voltada para o que ainda está por vir. Há novos conhecimentos a consolidar, desafios a superar e muitas milhas a navegar. Que continuemos a fazê-lo com segurança, profissionalismo, união e espírito marinho, mantendo o Carcará do Mar sempre pronto para servir à Diretoria de Hidrografia e Navegação e à Marinha do Brasil.

Pelos Mares a Navegar,
Carcará do Mar!

Travessia Niterói, RJ, - Salvador, BA, 23 de setembro de 2026.

FILIPE DE OLIVEIRA LOPES

Capitão-Tenente

Comandante



MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Rio de Janeiro, RJ, 17 de setembro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 1/2026

Assunto: 102º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval

A Engenharia Naval constitui uma área fundamental do conhecimento humano, traduzindo-se na aplicação da ciência e da tecnologia para a concepção, construção, manutenção e aprimoramento de soluções destinadas ao atendimento de necessidades práticas e estratégicas. Ao longo de 102 anos, a Diretoria de Engenharia Naval (DEN) reafirma sua posição como Órgão Técnico da Marinha do Brasil (MB), responsável por exercer atividades normativas, técnicas e de supervisão voltadas à obtenção, manutenção e modernização dos meios navais.

Criada em 17 de setembro de 1924, fruto da reorganização administrativa do Ministério da Marinha, a DEN herdou as funções da Inspetoria de Engenharia Naval, que havia sido estabelecida em 1907. Desde então, consolidou-se como referência de excelência técnica, participando de projetos inovadores que contribuíram para o aperfeiçoamento e para a evolução dos meios navais brasileiros, reforçando a capacidade tecnológica da MB.

Ao longo dessa trajetória, a Engenharia Naval construiu um patrimônio de conhecimentos que transcendeu gerações e se materializou nos meios que marcaram a evolução do Poder Naval

brasileiro. As Fragatas Classe “Niterói” constituíram importante marco de modernização da Marinha e referência para o desenvolvimento da capacidade tecnológica nacional. A experiência adquirida encontrou continuidade no projeto do Navio-Escola “Brasil”. Em sequência, vieram as Corvetas Classe “Inhaúma”, concepção da DEN, que representaram significativo avanço na capacidade nacional de projeto de meios navais. Posteriormente, fruto do conhecimento adquirido, foi desenvolvida a Corveta “Barroso”, com melhor desempenho e incremento do índice de nacionalização de seus sistemas e equipamentos. A DEN participou do esforço de busca da autossuficiência brasileira no projeto e na construção de submarinos, trajetória que teve na Classe “Tupi” importante expressão. Esses empreendimentos não representam apenas capítulos da história da Marinha, mas constituem marcos de uma contínua construção de conhecimento, experiência e competência em Engenharia Naval.

É sobre esse legado que se edifica a atuação da DEN no presente. As experiências acumuladas ao longo de décadas são permanentemente transformadas em conhecimento aplicado, permitindo enfrentar desafios cada vez mais complexos e contribuir para a evolução tecnológica e operacional da MB. Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas que simbolizam sua relevância institucional e sua capacidade de inovação:

- Baterias do Submarino Tupi – especificação e obtenção de novos elementos de baterias destinados ao sistema de propulsão;

- Inspeção subaquática – procedimento para o apoio ao Gerenciamento de Integridade Estrutural, que permite ampliar o conhecimento sobre as condições reais das estruturas dos meios navais e subsidiar decisões técnicas relacionadas à manutenção, à segurança e à extensão de vida útil sem necessidade de docagem;
- Embarcação de Apoio Fluvial (EApFlu) “Uiara” – concebida para ampliar a capacidade de coleta de informações sobre os recursos hídricos e contribuir para a segurança hídrica dos rios da região amazônica. Desenvolvida em parceria com a Agência Nacional de Águas, evidencia a capacidade da Engenharia Naval de conceber soluções voltadas não apenas às necessidades operacionais da Força, mas também ao atendimento de demandas estratégicas do País;
- Conjunto Balsa-empurrador – sistema concebido para o transporte e a travessia do Rio Xingu, atendendo às particularidades de uma região marcada pelas grandes distâncias e difícil acesso. A iniciativa, em cooperação com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, amplia a capacidade de apoio e de mobilidade na região, contribuindo para a integração nacional e demonstrando a versatilidade da engenharia na concepção de soluções adequadas a diferentes ambientes de operação;
- Combustíveis alternativos – realização de estudos e estabelecimento de parcerias para avaliar alternativas aos combustíveis convencionais empregados nos meios navais, em consonância com as transformações em curso no setor energético

mundial. Dessa forma, a DEN se mantém alinhada às diretrizes globais de transição energética e descarbonização marítima; e

- Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI) - a DEN, na condição de OSTI, atua como terceira parte na garantia da qualidade de sistemas e serviços em construção naval com propulsão nuclear, no contexto do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), durante o processo de fabricação do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado.

Por dever de justiça, é imperioso reconhecer o valor de nossa gente – militares e servidores civis que, com dedicação, zelo e comprometimento, constroem diariamente a história da DEN. A eles, nossa homenagem e gratidão.

Conclamo toda a tripulação a manter o espírito de inovação, o compromisso institucional e a busca incessante pela excelência, assegurando que a Diretoria de Engenharia Naval continue a engrandecer a Marinha do Brasil.

Parabéns, Diretoria de Engenharia Naval!

“Engenharia Naval de Excelência para a Marinha do Brasil!”

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

ROGÉRIO CORRÊA BORGES

Vice-Almirante (EN)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
CENTRO MÉDICO ASSISTENCIAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 15 de setembro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 1/2026

Assunto: 28º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha

A Central de Marcação de Consultas (CMC) está modernizada. Após o período necessário à reestruturação da linha e dos sistemas, o processo foi integralmente digitalizado, ampliando a acessibilidade aos usuários e permitindo o acompanhamento contínuo das chamadas recebidas, das filas de espera e dos tempos de atendimento. Oferecer uma experiência compatível com as exigências do nosso tempo é, antes de tudo, uma manifestação de respeito àqueles que recorrem ao Sistema de Saúde da Marinha.

A Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória prossegue em seu processo de recuperação e revitalização. O elevador ímpar foi revitalizado, proporcionando maior capacidade e segurança aos que transitam diariamente pela Organização Militar. Em breve, terão início as obras de recuperação dos telhados e das fachadas, bem como a substituição do elevador do prédio anexo e do monta-carga. Prossegue, igualmente, a modernização da subestação de energia. São ações que traduzem o esforço da Alta Administração Naval na alocação dos recursos necessários para conferir dignidade, funcionalidade e segurança a uma Organização Militar que, há 75 anos, presta relevantes serviços ao Sistema de Saúde da Marinha.

Na Odontoclínica Central da Marinha, consolida-se, de forma inequívoca, sua vocação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação. Projetos ganham consistência, enquanto a integração com a Academia e com a Indústria se torna, a cada dia, mais efetiva. A Organização Militar avança, ainda, no processo de Acreditação, ampliando os níveis de segurança e qualidade de seus serviços. Merece destaque, também, a renovação de seu parque tecnológico e o aprimoramento da gestão do ciclo de vida dos equipamentos, fruto dos recursos destinados pela Diretoria de Saúde da Marinha.

Na Unidade Integrada de Saúde Mental, prossegue o processo de Acreditação, mantendo-se a recertificação alcançada e avançando na busca pelo nível 2 – Acreditado Pleno – da Organização Nacional de Acreditação. Em breve, serão iniciadas as obras destinadas à transformação da Unidade de Internação III em enfermaria terapêutica, ao mesmo tempo em que prosseguem as melhorias nas instalações elétricas e nos sistemas de segurança.

O Sanatório Naval de Nova Friburgo ampliou sua capacidade instalada de atendimento em suas próprias dependências, especialmente nas áreas de exames laboratoriais, atendimento odontológico e ultrassonografia. A Policlínica Naval de Niterói avança na estruturação do projeto de reforma do espaço destinado à ampliação do Núcleo de Atendimento ao Idoso – NAIM, enquanto a Policlínica Naval de Campo Grande consolida seus processos de auditoria e regulação relacionados ao credenciamento de apoio emergencial ao Complexo Naval de Itaguaí.

A construção da Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha aproxima-se de sua conclusão. Sua breve ativação representará importante incremento à disponibilidade de serviços de saúde, tanto na atenção básica quanto na atenção especializada de baixa e média

complexidades, ampliando a assistência oferecida à Família Naval nas regiões da Zona da Leopoldina e da Baixada Fluminense.

No âmbito da atenção básica, da promoção e da prevenção em saúde, merece especial destaque o desenvolvimento do Núcleo de Atenção Unificada e Tratamento Assistido – Projeto NAUTA. Destinado ao acompanhamento de pacientes de maior risco para agravos à saúde, o projeto-piloto já se encontra implementado, ampliando o escopo de atuação do Serviço de Medicina Integral e apresentando resultados iniciais promissores. Trata-se de iniciativa que reafirma a necessidade de uma assistência cada vez mais integrada, preventiva, resolutiva e centrada nas necessidades de cada paciente.

Destarte, ainda que apresentados de forma breve e resumida, esses exemplos permitem perceber a dimensão e a relevância da coordenação exercida pelo Centro Médico Assistencial da Marinha (CMAM). Ao longo de quase três décadas, o CMAM consolidou-se como importante componente do Sistema de Saúde da Marinha, acompanhando a evolução da medicina, incorporando novas capacidades, modernizando estruturas e processos e, sobretudo, enfrentando os desafios impostos por uma assistência à saúde cada vez mais complexa.

Neste aniversário de vinte e oito anos, é justo e necessário voltar nossos pensamentos àqueles que nos antecederam. Aos que idealizaram, implantaram, dirigiram e fizeram crescer o Centro Médico Assistencial da Marinha, nossa sincera gratidão e o reconhecimento de que cada conquista alcançada traz consigo a contribuição daqueles que construíram os alicerces sobre os quais hoje avançamos.

O maior ativo do CMAM continuará sendo o seu pessoal. Tecnologias podem ser adquiridas, estruturas podem ser modernizadas e processos podem ser redesenhados. Comprometimento, espírito de

equipe, senso de responsabilidade, dedicação e amor à Marinha, entretanto, não se encontram disponíveis em prateleiras nem podem ser simplesmente incorporados por aquisição. São valores que se constroem, se cultivam e se transmitem.

Cultivar esses nobres sentimentos é, portanto, uma das nossas mais gratificantes responsabilidades. É essa dimensão humana que confere verdadeiro significado à nossa missão e transforma estruturas, tecnologias e processos em efetiva capacidade de servir. Aos militares e servidores civis que integram as tripulações deste Centro e de suas Organizações Militares subordinadas, nossa admiração, nosso reconhecimento e nossa mais respeitosa continência.

Por derradeiro, rogo a Deus que continue a proteger o Centro Médico Assistencial da Marinha, suas Organizações Militares, seus profissionais e, sobretudo, aqueles a quem servimos. Que possamos seguir adiante, inspirados e protegidos sob os mantos de todas as Nossas Senhoras, padroeiras de nossas diversas Organizações Militares, com a confiança de quem compreende que o futuro não mais é promessa distante: ele já chegou, tornou-se presente e, pela força de nosso trabalho, haverá de permanecer como amanhã e sempre.

“A Saúde sempre perto da Família Naval”.

Viva a Saúde da Marinha!

Viva a Marinha!

KLEBER COELHO DE MORAES RICCIARDI

Contra-Almirante (Md)

Diretor

COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL



ARAMUSS-2026

ARATU MARITIME UNMANNED SYSTEMS SIMULATION

O Comando do 2º Distrito Naval, em continuidade aos expressivos resultados alcançados na primeira edição da ARAMUSS, que a posicionaram como o principal fórum nacional dedicado à experimentação e demonstração operacional de sistemas marítimos não tripulados, anuncia a realização da ARAMUSS-2026. O evento reafirma seu propósito de promover a integração das Forças Armadas, Academia e Indústria, proporcionando um ambiente de cooperação e intercâmbio tecnológico voltado ao avanço de soluções inovadoras no contexto da Guerra Naval e da Segurança Marítima.

A ARAMUSS-2026, que ocorrerá de 9 a 13 de novembro nas instalações da Base Naval de Aratu (BNA), reunirá Governo, Academia e Indústria nacional e internacional para apresentações e demonstrações de tecnologias voltadas à operação de sistemas autônomos, em terra e a bordo de navios do Com2ºDN.

A programação do Simpósio de Sistemas Não Tripulados da Marinha do Brasil será, oportunamente, divulgada. A ARAMUSS-2026 incluirá:

- Dia 09NOV: Abertura Oficial, Simpósio de Sistemas Não Tripulados da Marinha do Brasil e demonstrações;

- Dia 10NOV: Simpósio de Sistemas Não Tripulados da Marinha do Brasil e exposição estática/demonstrações, com “Portões Abertos”;

- Dia 11NOV: Exposição estática/demonstrações e realização da ARAMUSS Talks, com apresentação de painéis temáticos, com “Portões Abertos”;

- Dia 12NOV: Exposição estática/demonstrações, com participação por convite (Vip Day); e

- Dia 13NOV: Demonstrações embarcadas a partir de navios.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALTE PAULO MOREIRA



MARINHA DO BRASIL
INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALTE PAULO MOREIRA

IEAPM

MESTRADO ACADÊMICO EM
ACÚSTICA SUBMARINA

PPGAS
**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

PÚBLICO-ALVO:

- Engenharias
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Ciências Náuticas
- Ciências Navais

Inscrições:
ieapm.ppgas@marinha.mil.br
(22) 2622-9023



Processo Seletivo para Curso de Mestrado Acadêmico em Acústica Submarina no IEAPM

O Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) participa a publicação do sétimo Edital de Seleção para o Curso de Mestrado Acadêmico stricto sensu do Programa de Pós-Graduação em Acústica Submarina (PPGAS).

As inscrições estarão abertas até 3 de novembro de 2026 para os candidatos civis e militares.

Serão disponibilizadas até 10 (dez) vagas e o início do ano letivo está previsto para 5 de abril de 2027.

Interessados devem entrar em contato com a secretaria do PPGAS por intermédio do e-mail:

ieapm.ppgas@marinha.mil.br

Para mais informações, acesse:

<https://www.marinha.mil.br/ieapm/node/402>

Ou contacte o IEAPM: 1º Ten (RM2-T) DAIANA, Telefone: (22) 2622-9023.

RELÍQUIA DA FRAGATA DODSWORTH (F47)





Links:

Previsão Local - <https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-previsao-local/previsao-local>

Avisos de Mau Tempo - <https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-avisos-de-mau-tempo/avisos-de-mau-tempo>

Previsão 24h - <https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-meteoromarinha/previsao-24-horas>



INTERNATIONAL
MARITIME
ORGANIZATION

SEGUROS | PROTEGIDOS | LIMPOS
PARA UM OCEANO SUSTENTÁVEL

DIA MARÍTIMO MUNDIAL IMO

25 DE SETEMBRO DE 2026

A **Marinha do Brasil**, em sintonia com a **Organização Marítima Internacional (IMO)**, contribui para um transporte marítimo mais seguro, protegido, eficiente e sustentável, em benefício das pessoas, do comércio global e da preservação dos oceanos.



SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE NORMAS E PADRÕES INTERNACIONAIS



PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE MARINHO

ATUAÇÃO NO COMBATE À POLUIÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DOS OCEANOS



FACILITAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO

APOIO ÀS INICIATIVAS QUE PROMOVEM A EFICIÊNCIA E A INTEGRAÇÃO DO COMÉRCIO GLOBAL



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PARTICIPAÇÃO ATIVA DO BRASIL NOS FÓRUMS E COMITÊS DA IMO



**MARINHA
DO BRASIL**

PROTEGENDO NOSSAS ÁGUAS
CONECTANDO O BRASIL AO MUNDO



O MAR QUE NOS UNE
MAIS SEGURO, MAIS LIMPO
E MAIS SUSTENTÁVEL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGICA DA MARINHA



App Marinha do Brasil

A nova versão do aplicativo da Marinha do Brasil chegou com um *design* moderno e redesenhado, trazendo como destaque o novo módulo Qualidade de Vida, que reúne Esportes e Controle Hídrico em uma experiência interativa, com desafios e recursos de incentivo ao bem-estar.

Foram implementados os modos Corrida e Ciclismo. No modo Corrida estão disponíveis o Desafio do Marujo e o Desafio dos Fuzileiros Navais, nos quais os militares poderão realizar uma simulação do Teste de Aptidão Física (TAF) e verificar o desempenho que obteriam em uma avaliação oficial. O resultado é calculado segundo a idade e o gênero do usuário, de acordo com os parâmetros estabelecidos na publicação CGCFN-108 – 1ª e 2ª Revisão. Essa opção

permite ainda acompanhar a evolução e identificar pontos de melhorias na preparação física. Ambos os modos possuem sistema de pontos, níveis e *rankings* individuais e entre OM's.

Durante a corrida ou pedalada, o usuário poderá optar pela utilização de narradores, que o auxiliarão ao longo do percurso.

A integração com *smartwatches*, por enquanto disponível para o *Apple Watch*, permite registrar treinos diretamente pelo relógio, proporcionando mais praticidade e autonomia aos usuários. A atualização traz ainda *widgets* personalizáveis, melhorias no módulo concursos, maior estabilidade da Rádio Marinha e navegação mais rápida e fluida nos sistemas iOS e Android.

Atualize agora e desafie seus limites!

CENTRO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA MARINHA



Faça download do Livro Institucional:

[Amazônia Azul, patrimônio brasileiro no mar](#)

Elaborada pelo Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, com apoio de diversas Organizações Militares. O livro está estruturado em capítulos temáticos que reúnem uma abordagem histórica, os principais marcos do Direito do Mar, e um panorama da Amazônia Azul sob as vertentes científica, ambiental, econômica e de soberania. A obra contempla, ainda, o componente humano e cultural associado ao mar e apresenta um capítulo específico sobre ordenamento e gestão da Amazônia Azul, consolidando-se como instrumento de divulgação e compreensão da relevância do mar para o Brasil.

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projeto-mar-de-escolhas-2024/>



MAR DE ESCOLHAS

Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.

INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:

(21) 3237-9550

www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social

FEMAR
CAMPINAS SUA FORMA MEMÓRIA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



Visite:

<https://concursos.marinha.mil.br/>



AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



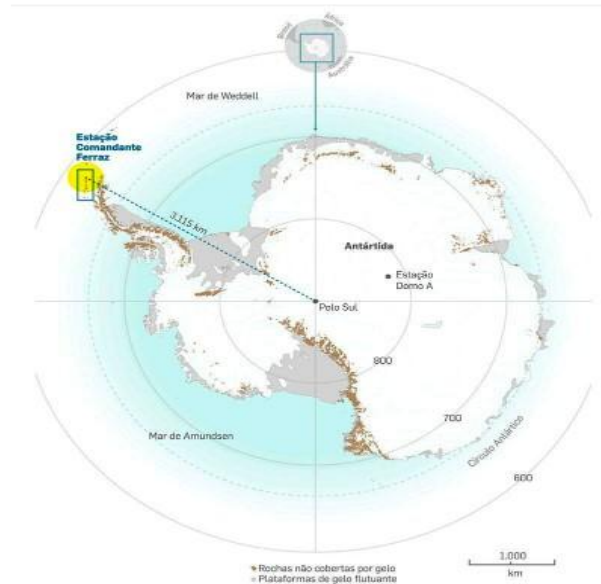
Amazônia Azul: 5.700.000 Km²

Território Terrestre: 8.500.000 Km²

Brasil: 14.200.000 Km²

=

Antártica



2

Brasil: 14.200.000 Km²

>

Europa Oriental



5

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



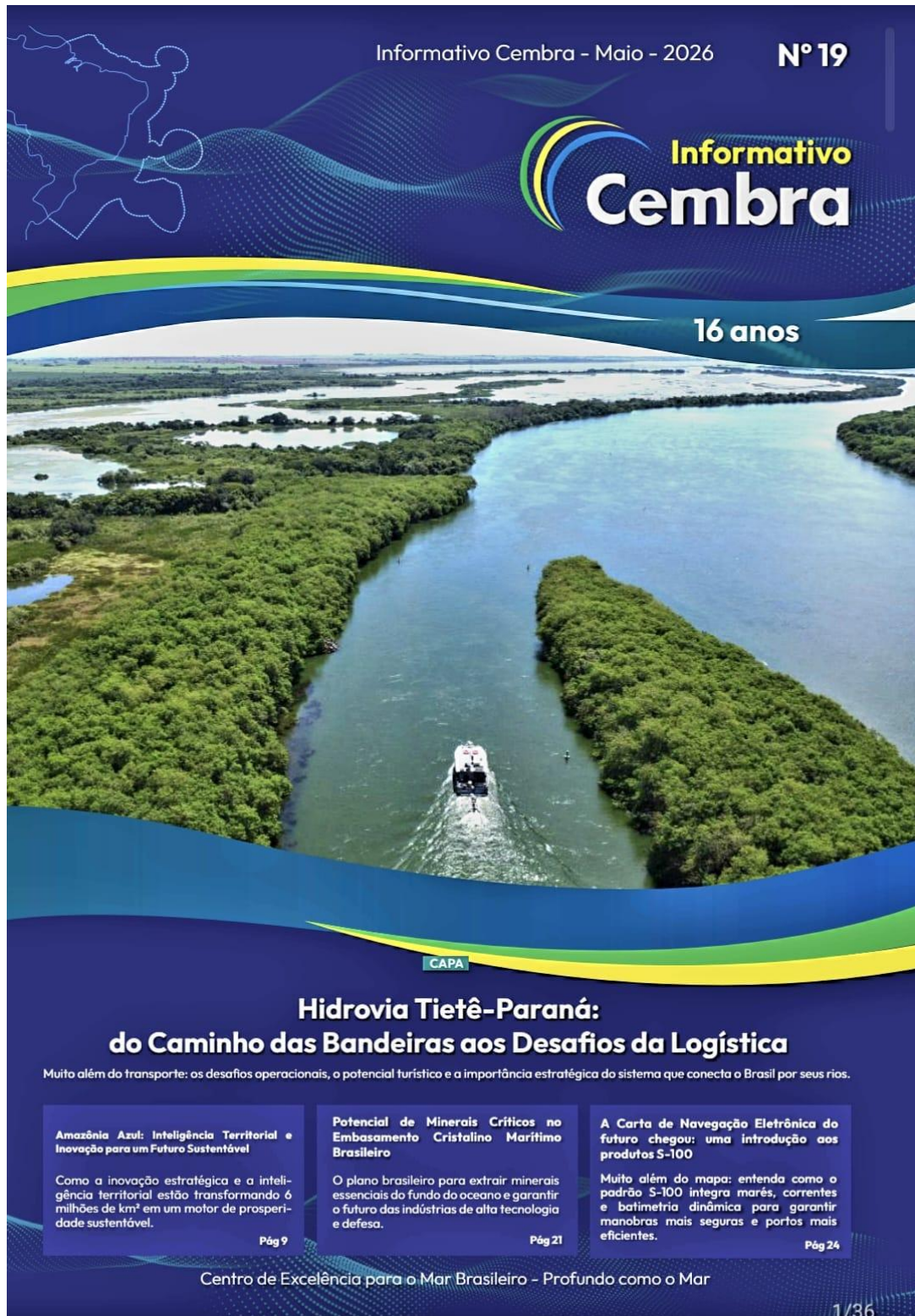
#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

**ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE
MARÍTIMA**

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





Leia em:

<https://cembra.org.br/informativos/Infocembra19.pdf>

DATAS COMEMORATIVAS DE OUTUBRO DE 2026

- 01: 1º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar “Sargento Lima”;
- 01: 73º Aniversário do Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro;
- 01: 173º Aniversário da Capitania dos Portos do Paraná;
- 01: 28º Aniversário do Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas;
- 02: 28º Aniversário do 1º Esquadrão de Aviação de Interceptação e Ataque;
- 03: 179º Aniversário da Capitania dos Portos de Alagoas;
- 05: 84º Aniversário da Criação da Força Naval do Nordeste;
- 05: 14º Aniversário do Centro de Controle Interno da Marinha;
- 10: Dia dos Veteranos da Marinha;
- 13: 10º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;
- 13: 94º Aniversário do 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas;
- 13: 134º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar;
- 17: Dia do Maquinista;
- 17: 40º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- 18: 172º Aniversário da Capitania dos Portos de Sergipe;
- 18: 54º Aniversário do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha;
- 20: 150º Aniversário do Comando da Flotilha do Mato Grosso;

- 22: 190º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Alexandrino;
- 23: 83º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão;
- 23: 63º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché;
- 24: 168º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina;
- 24: 169º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Pernambuco;
- 26: 44º Aniversário da Capitania Fluvial de Tabatinga;
- 28: Dia do Servidor Público;
- 29: 55º Aniversário da Comissão Naval Brasileira na Europa;
- 29: 7º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41);
- 29: 55º Aniversário do Navio Patrulha Poti;
- 31: 53º Aniversário do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes; e
- 31: 30º Aniversário do Grupamento de Navios Hidroceanográficos.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Outubro 2026 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

11: Paulo Roberto Ribeiro,

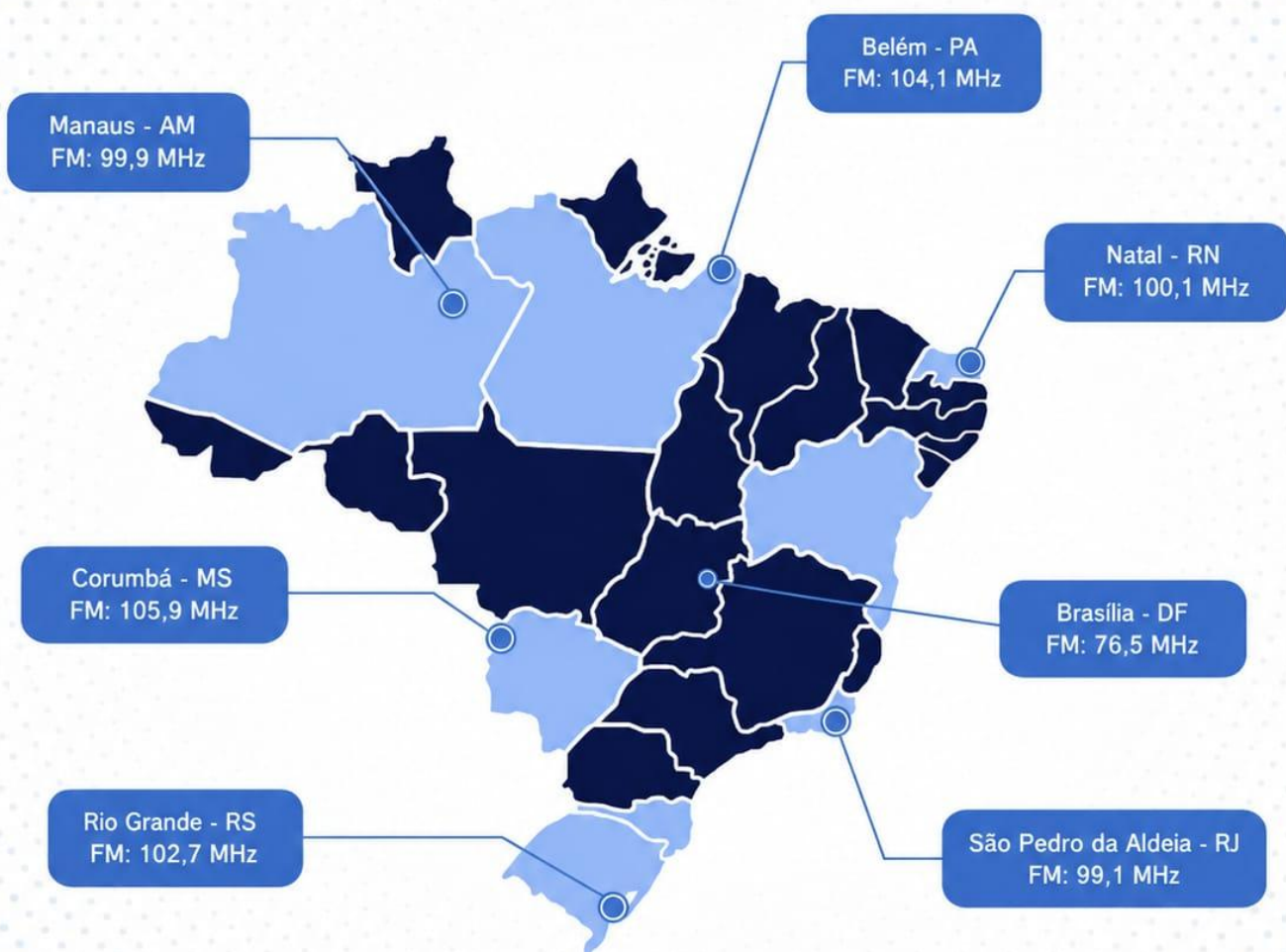
16: Marcelo Nogueira Leite; e

20: Maria Elisa F. Boschetti.





“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”



Acesse:

<https://stm0.inovativa.net/listen/radiomarinha/radio.mp3>

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”; e conquistar voluntários para a carreira naval.**

A Rádio também está disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.

DIVULGUEM AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA - CAMPINAS
(SOAMAR – CAMPINAS)



Visite as nossas mídias:



<https://www.soamarcampinas.org.br/>



<https://www.instagram.com/soamar.campinas?stkn=MXBqbHRmMWx6MXhydQ==>

Faça contato conosco:



soamar@soamarcampinas.org.br



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



ESCOTEIROS
DO BRASIL

SEJA UM ESCOTEIRO *Do Mar!*



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 www.gedomarvelholobo102sp.org.br

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 Chefe Edmundo

 (19)99703.4322



www.gedomarvelholobo102sp.org.br



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



Marcel PARREIRAS de Bragança Oneto Araújo

Capitão de Mar e Guerra

Comandante do NPa MACAÉ em 2013

Navio Patrulha “Macaé”



“O Hércules da Amazônia Azul”

Marambaia, 2013: A Prova de Fogo do “Hércules da Amazônia Azul”

O Navio-Patrulha (NPa) “Macaé” (P 70) não é apenas uma peça de engenharia naval; ele representa a soberania e a prontidão da Marinha do Brasil (MB) na proteção de nossas águas. Primeiro de sua classe, o navio foi construído em solo nacional pelo estaleiro INACE (Indústria Naval do Ceará S/A), em Fortaleza, seguindo o projeto da empresa

francesa CMN (Constructions Mécaniques de Normandie). Sua incorporação à Armada ocorreu em 9 de dezembro de 2009, tornando-se um marco para a Indústria de Defesa brasileira. Com 54,2 metros de comprimento, deslocamento de 500 toneladas e velocidade máxima de 25 nós, o navio foi projetado para missões de Patrulha Naval e Operações de Busca e Salvamento (SAR), unindo robustez a sensores de navegação de última geração.

Batizado em homenagem à “Capital Nacional do Petróleo”, o NPa “Macaé”, foi colocado à prova na noite de 25 de julho de 2013. Na ocasião, o navio encontrava-se empregado na vigilância e no controle da área marítima adjacente à Praia de Copacabana, durante a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), por ocasião da visita do Papa Francisco ao Rio de Janeiro (figura 1). Em poucas horas, a embarcação deixou uma missão de segurança marítima para assumir o protagonismo em dois eventos SAR consecutivos, conduzidos sob condições meteorológicas adversas, na região da restinga da Marambaia (figura 2).



Figura 1: NPa “Macaé” sendo empregado durante a JMJ.

Duas Missões na Escuridão da Marambaia

Por volta das 19h de 25 de julho de 2013, o Centro de Coordenação de Salvamento Marítimo do Sudeste (SALVAMAR SUESTE), por meio do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, acionou o NPa “Macaé” para conduzir missão de SAR a uma embarcação de esporte e recreio que se encontrava à deriva, com quatro pessoas a bordo, em decorrência de falhas nos motores. A embarcação estava em situação de risco, derivando perigosamente em direção a um costão rochoso na região de Guaratiba, litoral do Rio de Janeiro.

Imediatamente, o navio embarcou um Médico e material necessário para apoiar náufragos com quadro de hipotermia, partindo para a cena de ação. O mar mostrava-se extremamente revolto e o vento registrava rajadas de 45 nós (cerca de 85 km/h) pela proa.

Em cerca de 3 horas, o navio chegou às proximidades da embarcação. No trajeto, todo o dispositivo de reboque foi preparado e foram conduzidos briefings de segurança, de modo a reduzir riscos para o pessoal e material. Durante o deslocamento, com mar de proa, alguns equipamentos de bordo sofreram avarias, especialmente nos paióis de proa e na cozinha, sem comprometer a prontidão do meio.

Após o dispositivo de reboque ter sido passado na embarcação, tendo ocorrido em área crítica com pedras e estado do mar agitado, o NPa “Macaé” passou a rumar para a Baía da Guanabara, de modo que a embarcação fosse reparada e o pessoal atendido. Ainda em trânsito, o navio foi acionado para um segundo evento SAR, por volta das 23h. O SALVAMAR SUESTE informou que um veleiro se encontrava em emergência e que seus cinco tripulantes haviam abandonado a

embarcação após o início do naufrágio. A cinemática pode ser visualizada na figura 2.

As informações recebidas indicavam que os náufragos estavam em uma balsa salva-vidas, submetidos a ventos com rajadas que atingiram 35 nós (cerca de 65 km/h), já adentrando o frio da madrugada, criando um cenário de mar “muito grosso” e visibilidade reduzida. (figura 3).

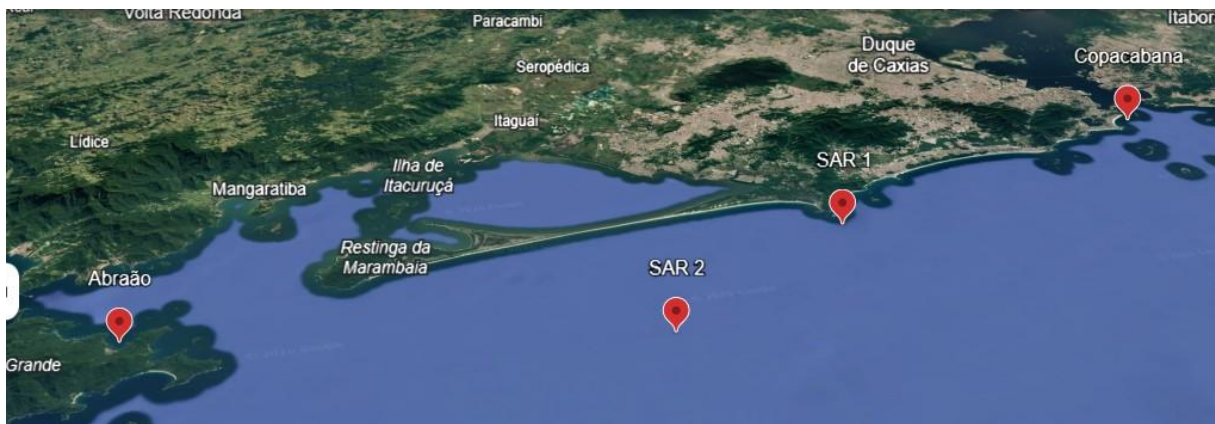


Figura 2: Localização estimada das ocorrências SAR nas Restinga da Marambaia

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o *Google Earth* com as posições estimadas dos eventos SAR.



Figura 3: Tripulantes do Veleiro naufragado a bordo da balsa salva-vidas

Fonte: Marinha do Brasil, reproduzido por Poder Naval (2013).

A Operação foi dificultada pelas condições meteorológicas adversas e pela reduzida visibilidade durante a noite, os dados mostram a degradação do estado do mar por volta das 23h30 do dia 25 de julho de 2013 (figura 4). Logo ao início do acionamento, foi passado um contato telefônico de um dos naufragos, mas com capacidade da bateria desconhecida e mesmo qualidade do sinal. Portanto, seria importante obter os dados necessários em apenas uma ligação, calcular o tempo necessário para chegar na posição e orientar que lançassem sinalizadores na hora prevista para o encontro, a cada 15 minutos. Assim foi feito. Foi passada a situação dos cinco tripulantes e o quantitativo de sinalizadores a bordo.

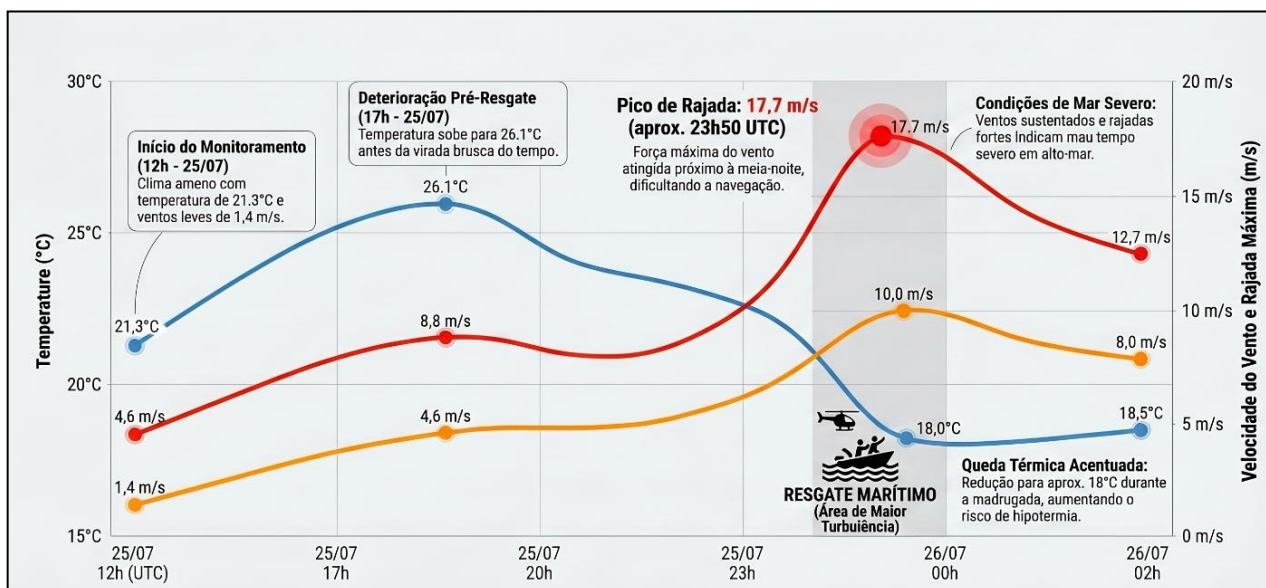


Figura 4: Condições Meteorológicas Adversas na Restinga da Marambaia/25 de julho de 2013

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BDMEP), referentes à estação meteorológica da Restinga da Marambaia em 25 jul. 2013.

O traslado da área do SAR 1 até o SAR 2 levou cerca de 2h e 30, não sendo mais obtido contato telefônico. Ao chegar ao local, foi reforçada a vigilância visual, posicionando o máximo de militares em conveses abertos com binóculos. Cerca de 15 minutos após o horário informado da chegada à cena de ação, foi avistado um sinalizador tipo estrela, orientando a navegação do navio.

O posicionamento para retirar os náufragos da água foi dificultado pelo dispositivo de reboque que estava a ré, trazendo a lancha e os tripulantes do SAR 1. Havia necessidade de muita cautela para usar a propulsão, de modo a evitar que o cabo de reboque se enroscasse no hélice, sem colocar em risco os náufragos.

Com a ajuda dos mergulhadores e do guindaste, os cinco náufragos foram trazidos para bordo do Macaé, por volta das 04h da madrugada. Em seguida, foram atendidos pelo médico em uma enfermaria de combate criada na Praça d'Armas e medicados. Todos passavam bem, apesar de um quadro individual de hipotermia.

Na sequência, o navio partiu para a Baía da Ilha Grande, mas especificamente, para a enseada do Abraão. Foi coordenado com a Delegacia da Capitania dos Portos de Angra dos Reis o apoio médico para remoção dos náufragos, por precaução, ao hospital da cidade e o apoio técnico à lancha rebocada.

A rápida resposta do SALVAMAR SUESTE e a atuação coordenada de toda a tripulação do “Hércules da Amazônia Azul” permitiram o sucesso das duas ocorrências, resultando na salvaguarda de nove vidas e demonstrando a importância da prontidão dos meios navais empregados em Operações SAR no mar (figura 5).



Figura 5: Tripulação do NPa “Macaé” com os náufragos resgatados
Fonte: Marinha do Brasil, reproduzido por Poder Naval (2013).

"É uma satisfação incomensurável poder cumprir nossa missão primordial de salvaguardar a vida humana no mar. Aqueles eventos SAR na Restinga da Marambaia representaram um desafio imenso, dadas as condições severas do mar e a visibilidade restrita do período noturno. No entanto, o sucesso em trazer todos a salvo para suas famílias é o que me motiva e reafirma o orgulho de servir ao Brasil no mar como um marinheiro. Esse episódio, por si só, já fez minha carreira na Marinha valer à pena.", relatou o Comandante Parreiras.

Por parte daqueles que foram atendidos pela Marinha do Brasil, ficou a gratidão até os dias de hoje, mantendo contato com tripulantes do navio e participando de eventos institucionais do Macaé. A missão SAR é considerada pela Marinha como algo de importância ímpar, ocorrendo em diversas partes da costa brasileira, rios e águas interiores diariamente.



**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS